

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: DIÁLOGOS E INTERFACES ENTRE EXPERIÊNCIAS LOCAIS E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE UMA NOVA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

Kalyla Maroun – PUC-RIO

Suely Noronha de Oliveira – PUC-RIO

Edileia Carvalho – PUC-RIO

Agência Financiadora: FAPERJ

Este trabalho objetiva ilustrar o debate sobre a temática da educação escolar quilombola a partir de duas conjunturas diferenciadas e complementares: o processo de estruturação da política nacional para a Educação Escolar Quilombola e o contexto empírico de duas escolas quilombolas situadas na região Sul Fluminense. Os procedimentos metodológicos adotados contaram com as seguintes etapas: análise dos documentos oficiais e de bibliografia pertinente à área; pesquisa de campo em duas comunidades quilombolas; participação nas audiências públicas realizadas pelo Conselho Nacional de Educação para a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. O processo de produção do texto da política nacional referente à educação escolar quilombola produziu impactos relevantes em extensão nacional. Dessa forma, compreender a educação escolar quilombola como categoria recente, ainda em desenvolvimento e em disputa, faz-se necessário para entendê-la enquanto um campo emergente da educação, que ainda tem muito a ser conhecida.

Palavras-chave: educação escolar quilombola; escola quilombola; políticas educacionais.